



FLUXOS, TRÂNSITOS, CIDADES E OUTRAS CARTOGRAFIAS ANDINO-AMAZÔNICAS

Esta proposta visa reunir pesquisas que dialoguem com processos de produção simbólica, imagética, sonora, sensíveis, afetivas, éticas, indisciplinadas dos e sobre os espaços Andino-Amazônicos. Nessa direção, essa coletânea se propõe produzir confluências que se articulam e se engendram nas relações com o *Todo-Mundo* (Glissant, 2024), ao pensar os lugares que geograficamente e materialmente parecem distantes e descolados, mas, que entretanto, estão em intensos diálogos e convergências, como parte de uma mesma produção estética. Nesse sentido, nosso foco se localiza em perspectivas teórico-críticas preocupadas em fortalecer os debates Sul-Sul, ampliando produções latinoamericanas. Ou seja, produções e investigações que fortaleçam posições políticas e filosóficas junto às lutas e debates no terreno do discurso, da linguagem, das literaturas, das artes e das cosmologias mobilizadas desde o *Aqui-lá* (Glissant, 2024).

Nesse caminho, convidamos pesquisadoras e pesquisadores interessadas e interessados em outras possibilidades de sentidos, tensionadas e tensionados por e a partir de cartografias sensíveis e plurais, que tomam o prazer da escrita (Barthes, 1987) como mobilização do mundo, e fazem ecoar outras vozes, sons, percepções, cidades, culturas, memórias, narrativas, sujeitas e sujeitos, como parte daquilo que Albuquerque Jr (2025) chama de regiões do existir. Escritas que brotam da inconformidade e dos encontros rizomáticos (Deleuze, 1995) que envolvem os modos de existir no mundo. Modos que estes que produzem rupturas, ao mesmo tempo em que constituem novas conexões.

Propondo assim, outras escritas, outros sopros. Sonhando com outros mundos, diferentes daqueles que o capitalismo nos ensinou a sonhar. Mundos que se constituem das e nas relações, nas trilhas, nas margens, nos entre-lugares, nos lugares-comuns, nas dinâmicas sempre plurais em que pensamentos do mundo se encontram (Glissant, 2014), fortalecendo teias rizomáticas tecidas a partir das múltiplas possibilidades de ser, pensar e sonhar.

Ressaltamos que essa coletânea surge como fruto da parceria entre os Grupos de Pesquisa História e Cultura, Linguagem, Identidade e Memória (GPHCLIM) ligado ao Programa de Pós-Graduação em Letras: Linguagem e Identidade (PPGLI) da Universidade Federal do Acre (UFAC) e o Grupo de Estudios Cosmopolíticas Andinoamazónicas (GECAA)



do Instituto de Estudios Avanzados de la Universidad de Santiago de Chile (IDEA/USACH). Relações estabelecidas nos diálogos horizontais a partir, especialmente, do estágio doutoral por meio de Bolsa de Doutorado Sanduíche (PDSE) financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Organizadoras: Poliana de Melo Nogueira (PPGLI/UFAC), Thais Albuquerque Figueiredo (PPGLI/UFAC) e Valentina Buló (IDEA/USACH)

DIRETRIZES E PRAZOS

Envio dos originais: até 15/06/2026

Devolutiva (caso haja necessidade): Julho

Previsão para publicação: setembro/outubro

Os originais devem ser encaminhados para: polianademelonogueira@gmail.com
thaisalbuquerque07@gmail.com

Como formatar:

- Em português ou espanhol os textos encaminhados devem ser redigidos em Word, fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço entrelinhas de 1,5, papel A4, margens superior/inferior 2,5 cm e esquerda/direita 3 cm, com extensão entre 12 e 25 páginas, incluindo referências ao final do texto.
- Os textos devem ter no máximo três autores(as), mestres/mestrandos(as), doutorandos(as) e doutores(as).

Devem conter:

- Título do trabalho, centralizado, na primeira linha da folha inicial e em caixa alta;
- Em seguida, abaixo, nomes dos autores(as), filiação e titulação, a direita;
- As citações com até três linhas devem estar entre aspas e no corpo do texto. Com mais de três linhas, devem ter recuo à esquerda de 4 cm, corpo 10 e entrelinhas simples;
- As citações devem seguir o formato: Nome do Autor e data (Ex: Glissant, 2024);
- As referências devem seguir as normas ABNT.

FLUXOS, TRÂNSITOS, CIDADES E OUTRAS CARTOGRAFIAS ANDINO-AMAZÔNICAS



Dúvidas e outras questões, entrar em contato através dos e-mails:
polianademelonogueira@gmail.com ou thaisalbuquerque07@gmail.com